



## **AÇÕES DE EXTENSÃO ATUANDO NA SAÚDE PREVENTIVA ANIMAL**

Reapresentação do Congresso Online Internacional De Especialidades Veterinária., 1ª edição, de 17/01/2021 a 21/01/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-38-9

**PEREIRA; Ingrid Heidy Lobo**<sup>1</sup>, **FERNANDES; Natacha Cintia Ferreira**<sup>2</sup>, **COSTA; Rafaele Santos da**<sup>3</sup>, **CARDOSO; Aline Serrão**<sup>4</sup>, **OLIVEIRA; Déborah Mara Costa de**<sup>5</sup>

### **RESUMO**

Extensão universitária é parte indispensável na formação acadêmica-profissional concedendo experiência prática do aprendizado teórico, de modo que possibilite a união de ensino e pesquisa. No Brasil quase metade dos domicílios possuem pelo menos um cão como animal de estimação. Acompanhando a presença desses pets, há aumento dos registros de intoxicação em animais sendo liderado por medicamentos, seguido de plantas. O objetivo deste trabalho é relatar a importância de uma ação de extensão para sociedade em geral e acadêmica, acerca da conscientização sobre o risco de intoxicação por medicamentos e plantas. A ferramenta de intervenção social utilizada foram ações sociais itinerante chamadas “Prev Ação” desenvolvidas por alunos do 3º ao 9º semestre de Medicina Veterinária, vinculados a Liga Acadêmica de Farmacologia situada na Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). As ações ocorreram no período de outubro de 2019 a julho de 2020, em locais como shoppings, praças públicas e o Hospital Veterinário Mário Dias Teixeira/UFRA, situados nos municípios de Belém do Pará. Simplificadamente o assunto foi explicado aos tutores de animais contando com apoio visual de banners, panfletos e respondendo eventuais dúvidas que ocorre-se. Ao final foi entregue um questionário de avaliação do evento ao tutor contendo cinco perguntas: informações novas fornecidas, importância e organização do evento, críticas e sugestões. O projeto de extensão realizou três ações no período estabelecido, contando com dois temas: “Risco do uso de medicamentos sem prescrição veterinária” e “Intoxicação por plantas ornamentais em cães e gatos” atingindo público total de 69 tutores. A primeira e a segunda Prev ação abordou sobre o uso de medicamentos sem prescrição veterinária, sediadas em um shopping e no Hospital Veterinário Mário Dias Teixeira, com público de 8 e 38 tutores respectivamente. Já a terceira, alertou sobre intoxicação por plantas ornamentais, com público de 23 tutores, ajustado para formato de Live na plataforma Instagram. Sobre a avaliação dos tutores, 98,2% considerou o evento de grande importância. Quadros de intoxicação tornam-se mais frequentes, a identificação da causa e dos primeiros sinais pelo tutor tem papel decisivo para conduta ao contatar o médico veterinário. Com relação a novas informações fornecidas 98,2% dos tutores julgou como inovador com comentários como: “Acho muito importante, pois há poucos dias dei Diclofenaco para meu cão”. Apontando um desconhecimento da comunidade sobre os riscos de intoxicação aos animais. Uso de medicamentos sem prescrição veterinária é um problema comum, onde os tutores fornecem aos animais,

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, ingrid.heidy.vet@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, natacha.fernandes@ufra.edu.br

<sup>3</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, rafaellesantosvet@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, alinesofhia11@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, dmcoliveira@ufra.edu.br

medicações com intuito de amenizar ou curar doenças percebidas. Sobre a organização do evento 73,2% dos tutores avaliou como Excelente e 26,8% conceituou como Bom, com sugestões como “Gostaria de ver esse tipo de evento em outros lugares”, mostrando uma aceitação do público e corroborando para o papel importante da Prev Ação na comunidade, pois a melhor maneira de reduzir incidências de intoxicação animal é a prevenção. Assim, é notável o valor da conscientização da população com educação continuada sobre o potencial tóxico que vários medicamentos e plantas apresentam. Reforçando o papel benéfico que as ações de extensão têm como divulgadora de conhecimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Intoxicação, ações sociais, Prev ação.